

OS EMOJIS EM INTERAÇÕES DO WHATSAPP EM LÍNGUA INGLESA

Natália Borges Carlos (PIBIC/FA), Dr. Edson Carlos Romualdo (Orientador),
e-mail: nataliaborges_c@hotmail.com

Universidade Estadual de Maringá/Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes, Departamento de Teorias Linguísticas e Literárias (DTL)/Maringá, PR.

Linguística, Letras e Artes; Teoria e Análise Linguística

Palavras-chave: *Emoji*, Multimodalidade, Língua Inglesa, Linguística Textual.

Resumo:

Nosso objetivo, nesta comunicação, é analisar o uso de *emojis* em interações em língua inglesa pelo aplicativo Whatsapp. Sob uma perspectiva da Linguística Textual, descrevemos as interações pelo aplicativo como textos multimodais nas quais os *emojis* podem aparecer combinados com a linguagem verbal ou sozinhos na constituição dos turnos de fala. Nosso *corpus* constitui-se de sete interações cotidianas em língua inglesa, realizadas por quatro jovens na faixa etária de vinte anos. A análise quantitativa mostra que os *emojis* aparecem predominantemente (73%) em combinações com os textos verbais e não sozinhos (27%), constituindo turnos de fala. A análise qualitativa demonstra que os *emojis* enfatizam ideias quando aparecem próximos a um termo verbal que o seja correspondente, e, além disso, expressam emoções quando são empregados juntamente a algum termo verbal para esclarecer o sentimento do falante/escritor em determinado momento.

Introdução

A partir do grande desenvolvimento tecnológico ocorrido no final do século XX, novas formas de comunicação vêm sendo criadas e desenvolvidas, entre elas, sobressaem-se, no uso da população em geral, aquelas que são simples, gratuitas e práticas e que possam transmitir textos que não se restrinjam às modalidades falada e escrita. No grupo de tecnologias com tais características, destaca-se o Whatsapp, aplicativo de origem americana que se caracteriza e se populariza pela possibilidade de trocar não só mensagens escritas, mas também mensagens de áudio, vídeos, imagens e outros textos multimodais via smartphones. Dentre essas possibilidades, o aplicativo permite que seus usuários usem *emojis* em suas interações. Essa palavra, de origem japonesa, é composta pela junção dos elementos e

(imagem) + *moji* (letra) e designa um pictograma ou ideograma, isto é, uma imagem que transmite a ideia de uma palavra ou frase completa.

O objetivo geral de nosso PIBIC foi o de analisar o uso de *emojis* na produção de textos multimodais do aplicativo Whatsapp em interações de usuários de língua portuguesa e de língua inglesa, atentando-nos para possíveis semelhanças e diferenças nos usos dos ideogramas nas duas línguas. Dada à dimensão do objetivo geral do projeto, procuramos mostrar, nesta comunicação, um recorte da utilização dos *emojis* em língua inglesa. As interações do aplicativo, por envolverem mais de um sistema de signos em sua composição, são compreendidas como textos multimodais pela Linguística Textual, base teórica de nosso projeto.

Materiais e métodos

Nosso *corpus* de análise constitui-se de sete interações na forma de diálogos em língua inglesa de quatro jovens na faixa etária dos vinte anos. Essas conversas aconteceram pelo aplicativo WhatsApp e foram adquiridas por meio de capturas de tela de dois celulares distintos, com a permissão dos integrantes das interações. Os assuntos são variados, envolvendo temáticas do cotidiano, como convites para sair/se encontrarem, pedido de ajuda para escolha de presentes, perguntas de um sujeito sobre o que o outro estava fazendo e discussões sobre o peso de um determinado metal. A relação entre os falantes demonstra ser amigável, uma vez que notamos, pelos diálogos, certa intimidade, possível de ser aferida pela temática das conversas.

Para realizarmos nossas análises, estabelecemos, inicialmente, a natureza do *corpus* enquanto diálogos/conversas e definimos a categoria do turno conversacional como unidade básica para verificarmos a ocorrência dos *emojis*, seguida de uma análise quantitativa e uma qualitativa das falas.

Resultados e Discussão

De acordo com Marcuschi (1986), a conversação é o gênero da interação humana e se dá por meio de turnos conversacionais, que se definem como aquilo que o falante faz ou diz enquanto tem a palavra.

As interações de nosso *corpus* constituem-se como diálogos entre sujeitos que possuem turnos de fala. A partir do conceito de turno, procuramos verificar, primeiramente, se os *emojis* apareciam no turno dos sujeitos junto com os textos verbais ou se sozinhos. Por exemplo:



Imagem 1: Recorte de conversa pelo Whatsapp

Na Imagem 1, percebemos turnos compostos somente pelo texto verbal (*Hello, I really miss you*), combinações de texto verbal mais *emoji* (*Can we go out tomorrow?* 🍌 e *Hiii* 🍌); e somente o *emoji* funcionando como comunicação suficiente: 🍌. Essa constatação nos levou a questionar qual o maior número de aparições dos ideogramas, visto que isso mostraria tendências de uso nas interações. O gráfico a seguir sintetiza os resultados:

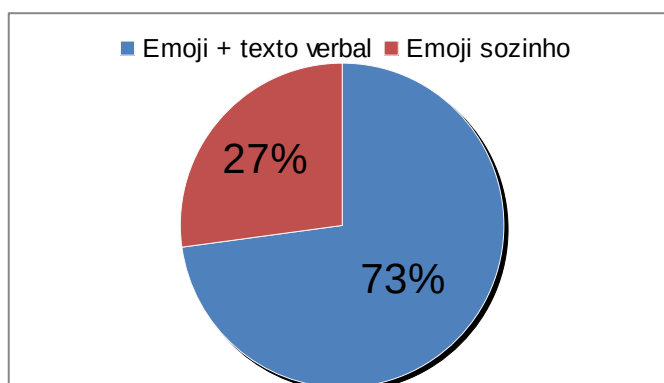


Gráfico 1: Combinação dos emojis com o texto verbal

Assim, pudemos identificar que em nosso *corpus* de análise o *emoji* aparece utilizado na maioria das vezes (73% delas) juntamente com um texto verbal, completando as ideias textuais; em uma menor escala, 27% das vezes, é empregado sozinho, exprimindo sentimento por si só na interação.

Após constatação de que predominavam as combinações com o elemento verbal, questionamos qual o lugar de aparição do *emoji* em relação ao texto. Como pode ser observado no Gráfico 2, a seguir, predomina o uso dos ideogramas nas posições finais (85%) e, empatados, os usos no começo (7%) e no meio (7%). Essa ocorrência no final dos conteúdos verbais apontou para o fato de que, nas interações de língua inglesa que compõem nosso *corpus*, os *emojis* majoritariamente são usados para entizar ideias ou expressar emoções referentes ao conteúdo do texto verbal.

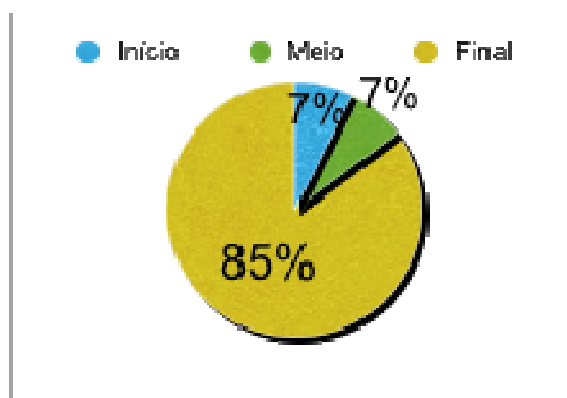


Gráfico 2: Porcentagem para a posição do *emoji* nos diálogos em LI

Os fatos apontados na análise quantitativa foram analisados em uma perspectiva qualitativa, que comprovou a utilização dos emojis para enfatizar ideias como vemos na imagem a seguir:

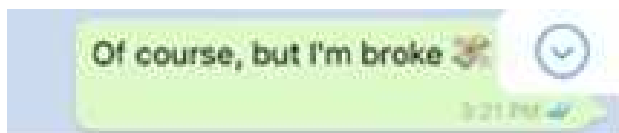


Imagem 2: Emoji para enfatizar ideia

Neste exemplo, podemos verificar na fala “Of course, but I’m broke + emoji”, a palavra “broke” - “falido” ou “quebrado” em português é seguida de um emoji de uma cédula com asas (💸), portanto voando, indo embora para longe, ou seja, representando, aqui, a ideia anteriormente colocada pelo sujeito de que estava “falido”.

Na Imagem 3, a seguir, o *emoji* do rosto triste com lágrimas escorrendo pelas duas faces (*Loudly Crying Face*) demonstra um sentimento referente a algo perturbador e inconsolável. Ligado ao texto verbal, percebemos que esse sentimento se relaciona ao pedido de desculpas (*Not mt fault*, Não é minha culpa), apresentado no texto verbal.

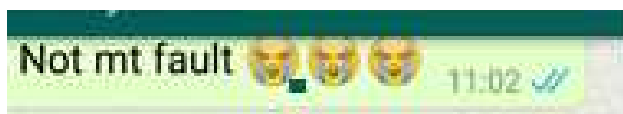


Imagem 3: Emoji para expressar sentimento

Conclusão

A análise quantitativa das interações em língua inglesa mostra que predominam nos turnos conversacionais a combinação dos emojis com o texto verbal (73%) e que, nessas combinações, os ideogramas aparecem com mais frequência no final dos turnos (85%). Numa perspectiva qualitativa, verificamos que, em tais ocorrências, os *emojis* são utilizados para enfatizar ideias colocadas nos textos verbais ou para expressar sentimentos relacionados ao que foi colocado no texto verbal.

Agradecimentos

À Fundação Araucária, pela concessão da bolsa de estudos;
Ao Prof. Dr. Edson Carlos Romualdo, meu orientador, por conduzir esse trabalho, bem como pela paciência e troca de conhecimentos.

Referências

MARCUSCHI, L. A. **Análise da conversação**. São Paulo: Ática, 1986.